

ATA DA 61ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH CURU

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Aos vinte dias, do mês de abril, do ano de dois mil e dezessete, no Salão Paroquial da Igreja Matriz de São Luis do Curu, localizado no município de São Luis do Curu – Ceará, realizou-se a 61ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu/CBH-Curu. A reunião teve a seguinte pauta: 1) Apresentação 1: Nivelamento da Política de Gestão dos Recursos Hídricos; 2) Apresentação 2: Meio Ambiente e Sustentabilidade na Bacia Hidrográfica; 3) Apresentação 3: Atual situação Hídrica da Bacia e Hidrográfica do Curu; 4) Proposições para os próximos 10 anos do CBH Curu, recebidas do plenário – desafios; e 5) Espaço do Comitê: Informes / Requerimento / Encaminhamentos. Estiveram presentes os membros do CBH Curu: José Elias Teixeira Rodrigues (Serviço Autônomo de Água e Esgoto/SAAE – Canindé), José Wilson Paz da Silva (Associação Comunitária dos Amigos do Pinda – General Sampaio), José Valdir Freire Júnior (CAGECE – Itapipoca), Maria do Socorro Barbosa da Cruz (Associação do Distrito de Irrigação Curu Paraipaba/ADICP – Paraipaba), Antônio Glayson Aguiar Guimarães (AUDIPECUPE – Pentecoste), Maria Alice de Sousa Lima (Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais e Aquicultores Z16 – Pentecoste), Raimundo Marciano Barbosa Alves (Associação Comunitária das Famílias Rurais de Melancias dos Ferreiras – São Luis do Curu), João de Deus Mota e Elizângela Castro da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares – Apuiarés), Miguel Augusto Araújo Lima (Associação dos Agentes de Saúde – Canindé), Francisca Elizângela Mendes Soares (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares – General Sampaio), José Araújo da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares – Itapajé), Raimundo Iran Pereira da Silva (Associação Comunitária de Lagoa da Porca – Paracuru), Maria Ozeane da Rocha (Associação Comunitária do Assentamento Rural Novo Tapuio – São Gonçalo do Amarante), José Maciel Lopes e Valderina Rufino Lopes (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores (as) Familiares – Tejuçuoca), Claudia Maria de Lima Alves Silva (Prefeitura Municipal de Apuiarés), José Cordeiro Moreira e Francisco Josélio Barbosa de Oliveira (Prefeitura Municipal de General Sampaio), Juscelene Maria Gomes de Castro e Francisco José Bastos Soares (Prefeitura Municipal de Paracuru), Daniel Pessoa Gomes da Silva (Prefeitura Municipal de Pentecoste),

32 Manoel Cordeiro Ferreira (Prefeitura Municipal de São Luis do Curu), Maria da
33 Natividade Gomes Alves (Prefeitura Municipal de Umirim), Maria Vânisse Borges de
34 Matos (SEMA/Fortaleza), Antônio Alzemar de Oliveira – EMATERCE/São Luis do
35 Curu), Pedro Lira Pessoa (FUNASA/Pentecoste), Eduardo Firmiano Meneses
36 (DNOCS/Pentecoste), Mauro Teixeira Dantas (EMPBRAPA/Paraipaba), Márcia Soares
37 Caldas (SRH/Fortaleza), Samuel Meneses Pimenta (SDA/Fortaleza), Patrícia de Menezes
38 Gondim (SEMACE/Fortaleza), e Antônio José Vaz Ferreira e Francisco Maciel Brasileiro
39 (5ª CRES – Canindé). Da COGERH: José Arimatea Paiva (Gerente Regional), Marcelo
40 Bezerra (Coordenador do Núcleo de Gestão), Heleni Viana (Técnica de Nível Superior –
41 Núcleo de Gestão), Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo Técnico),
42 Gleibia Maria Aguiar Guimarães (Assistente Administrativo I – Núcleo de Gestão) e
43 Maria Mires Marinho Bouty (Gerência de Gestão – GERHI Fortaleza). A reunião iniciou-
44 se com a recepção e boas-vindas feitas por Marcelo Bezerra, técnico da COGERH. Em
45 seguida o Secretário do CBH Curu, Mazinho Oliveira, realizou uma recepção como
46 anfitrião da reunião e chamou os convidados à comporem a mesa. A mesa foi composta
47 por Glayson Guimarães (Presidente do CBH Curu), Manoel Cordeiro Ferreira (Secretário
48 de Recursos Hídricos de São Luis do Curu), Márcia Caldas (SRH), Arimatéia Paiva
49 (Gerente Regional da COGERH – Pentecoste), Eduardo Firmiano (DNOCS), Francisco
50 Cordeiro Moreira (Prefeito de General Sampaio), Dermival Lopes Feijó (Câmara
51 Municipal de Vereadores de São Luis do Curu), e Cláudia Alves (Vice-presidente do
52 CBH Curu). O Sr. Glayson Guimarães cumprimentou a mesa e os presentes e fez um
53 breve levantamento das melhorias hídricas, apresentou resposta para as demandas e
54 requerimentos pertinentes à última reunião de Canindé a exemplo de ofícios direcionados
55 ao DNOCS a respeito de fissuras nos açudes, falou ainda que na qualidade de presidente
56 do Comitê de Bacias do Rio Curu nesta representação compareceu à reunião do Fórum
57 Cearense em que apresentou diretamente o Presidente da COGERH, Dr. João Lúcio a
58 grande demanda em relação aos reparos nas infraestruturas mecânicas e demais pontos
59 junto aos reservatórios que abastecem nossa Bacia do Curu e que infelizmente era um
60 problema hoje inerente às outras Bacias Hidrográficas. Como resposta obtivemos do
61 Presidente da COGERH Dr. João Lúcio, a informação que o mesmo iria agilizar os
62 trâmites jurídicos com a finalidade de assinar convênio com DNOCS para que a
63 COGERH possa vir a fazer os reparos e manutenções, pois há compreensão e
64 reconhecimento da gravidade enfrentada. O Sr. Glayson Guimarães informou que
65 também colocou em pauta com Dr. João Lúcio a situação do desperdício de água em

66 decorrência de vários vazamentos em duas adutoras de engate rápido: uma que liga o
67 reservatório General Sampaio para o abastecimento das cidades de Caridade e Canindé,
68 e a outro que liga o reservatório Missi ao município Irauçuba, novamente Dr. João Lúcio
69 apresentou justificativas: Apresentou que pessoalmente dirigiu-se a região com a
70 finalidade de providenciar os reparos junto à Adutora de General Sampaio que havia
71 realizado operação conjunta com os municípios de Canindé e Caridade e que os reparos
72 seriam sanados o quanto antes. Sr. Glaysen Guimarães em seguida afirmou que sentiu-se
73 frustrado em saber que as ações para o reparo destas adutoras principalmente a de General
74 Sampaio estavam paradas e cobrou maior empenho da COGERH especialmente em dar
75 maior suporte na realização destas ações quando executadas pela Gerência Regional do
76 Vale do Curu para finalizar essas ações em especial neste momento em que reservatórios
77 que abastecem Canindé estão momentaneamente suprimindo a demanda, mas que poderão
78 vir a falhar novamente e o momento ideal para realizar reparos é justamente agora.
79 Encerrou as considerações iniciais fazendo alusão ao dia do índio, Civilização que há
80 centenas de anos atrás já praticava o associativismo e através do respeito à natureza e
81 buscava através da sustentabilidade manter uma harmonia entre suas práticas produtivas
82 e o convívio com o meio ambiente e que infelizmente pela ganância de outros povos
83 foram quase que exterminados ao longo da História do Brasil. Em seguida foi dada a
84 palavra ao prefeito de General Sampaio, Sr. Francisco Cordeiro, que fez algumas
85 considerações sobre o significativo aporte de água no reservatório General Sampaio e da
86 sua importância para toda a Bacia. O Sr. Manoel Cordeiro, Secretário de Recursos
87 Hídricos de São Luis do Curu, falou da importância da continuação do programa de
88 racionalização de água do açude General Sampaio. O Sr. Arimatéia (COGERH) falou da
89 importância da participação e envolvimento dos gestores municipais nas questões
90 relacionadas à água na bacia hidrográfica. Em seguida o Secretário Mazinho Oliveira fez
91 menção à história do CBH Curu que surgiu após a criação da Lei da Política Estadual de
92 Recursos Hídricos do Ceará, em 1992, já que uma das diretrizes da lei era realizar a gestão
93 descentralizada. A gestão das águas, bem como as deliberações de vazões dos
94 reservatórios eram realizadas pelo DNOCS. A partir de 1997, com a criação do Comitê
95 da Bacia Hidrográfica do Curu essas deliberações passaram a ser decididas em plenária,
96 pelos membros do comitê. A mesa foi desfeita e a Sra. Márcia Caldas (SRH) iniciou
97 apresentação sobre “Nivelamento da Política de Gestão dos Recursos Hídricos”, na
98 apresentação mostrou como funciona a gestão dos Recursos Hídricos no Estado do Ceará
99 que tem como embasamento a Lei Estadual Nº14.844/2010, destacou os quatro pilares da

100 política estadual de recursos hídricos: o monitoramento meteorológico, a ampliação da
101 oferta, o gerenciamento dos recursos hídricos e a gestão participativa e descentralizada.
102 Explicou como ocorre a gestão democrática e sobre a missão institucional (competências)
103 dos órgãos de recursos hídricos, inclusive dos CBH's, dando ênfase às formas desse órgão
104 se manifestar: através de resoluções e moções. Finalizou apresentando o panorama da
105 gestão dos recursos hídricos, intitulado: "A busca da eficiência na escassez". Logo após,
106 iniciou-se a apresentação sobre "Meio Ambiente e Sustentabilidade na Bacia
107 Hidrográfica", realizada pelo Sr. Edmundo Ferreira (ex-membro do CBH Curu) do
108 município de Paracuru. Durante a apresentação fez menção às legislações federal,
109 estadual e municipal pertinentes à área de meio ambiente, com ênfase na gestão de
110 resíduos sólidos na região. Em seguida, o Sr. Manoel Reginaldo (COGERH) fez a
111 apresentação prevista na pauta sobre "Atual Situação Hídrica da Bacia do Curu",
112 repassando informativos sobre o monitoramento dos reservatórios e os comparativos
113 simulados x realizados, nos principais açudes da bacia. Os reservatórios que mereceram
114 destaque foram os açudes São Mateus (Canindé) e o Açude São Domingos (Caridade)
115 com tiveram aportes de 89% e 37%, respectivamente. Isso tirou a dependência dos
116 municípios de Canindé e Caridade da Adutora de Engate Rápido que transportava água
117 do Açude General Sampaio para esses municípios o que causavam muitos problemas,
118 como desperdícios por vazamentos constantes. Houve discussões e questionamentos a
119 respeito desses vazamentos e desperdícios ocorridos no período compreendido entre
120 dezembro de 2014 e março de 2017 e foi proposto como encaminhamento o imediato
121 conserto da AMR – General Sampaio a Canindé. O Sr. Glayson Guimarães (Pentecoste)
122 disse que o Comitê deseja que nas Adutoras de Engate Rápido – Açude General Sampaio
123 à Canindé e Açude Missi à Irauçuba sejam realizados reparos necessários neste momento
124 em que está se podendo operacionalizar com aportes de outros açudes. O Sr. Zé do Egito
125 (Secretário de Agricultura de Paramoti) fez um questionamento ainda sobre os
126 desperdícios feitos através da Adutora General Sampaio a Canindé e falou da necessidade
127 de hidrometrar as casas de Caridade e Canindé, já que é uma luta antiga do Comitê, falou
128 também da luta do comitê para obtenção de recursos através do IVA - Inventário
129 Ambiental dos Açudes da Bacia Hidrográfica, e destacou que já foi realizado os
130 diagnósticos destes inventários. Denunciou também, o sucateamento das estruturas
131 hidromecânicas das comportas dos reservatórios e das estruturas dos canais dos
132 perímetros irrigados Curu Pentecoste e Curu-Paraipaba. Em seguida o Sr. José Cordeiro
133 (General Sampaio) falou que além das preocupações já citadas no Açude General

134 Sampaio também existe a preocupação com as criações de peixes em gaiolas dentro do
135 açude, pois há rumores de algumas pessoas para criar. O Sr. Reginaldo (COGERH)
136 informou que o Açude General Sampaio é um açude federal e que já foi expedido algumas
137 outorgas para quando o açude tiver no limite permitido, mas será feita uma fiscalização
138 perante essas pessoas. O Sr. Edmundo Ferreira (Paracuru) falou de recursos existentes no
139 Ministério do Meio Ambiente e sugeriu que a Comissão de Meio Ambiente fizesse um
140 estudo para a recuperação da mata ciliar dos reservatórios da bacia. O Sr. Arimatéa Paiva
141 (COGERH) respondeu sobre a recuperação da AMR General Sampaio a Canindé,
142 informando que há um acordo feito pela COGERH, CAGECE, e Prefeituras de Canindé
143 e Caridade para realizarem a recuperação desse sistema que certamente foi e será
144 relevante para esses dois municípios. A sra. Márcia Caldas respondeu ao questionamento
145 sobre as estruturas hidromecânicas, informando que há um impasse jurídico, por
146 competências COGERH/DNOCS, porém está sendo resolvido com assinatura de
147 convênio entre essas duas instituições. O Segundo questionamento foi feito pelo Sr.
148 Francisco Cordeiro (Prefeito de General Sampaio) que cobrou da COGERH as Outorgas
149 para criação de tilápia no açude General Sampaio, o Sr. Reginaldo (COGERH) respondeu
150 informando que não há outorga vigente para o açude e que os interessados deverão
151 requerer à SRH as devidas outorgas que, após análises e dimensionamentos poderão ser
152 expedidos pelo órgão. O Sr. Daniel Gomes (Pentecoste) inicialmente agradeceu a
153 participação da COGERH e do CBH dos eventos comemorativos a Semana das Águas
154 em Pentecoste, falou da importância dos prefeitos nas reuniões dos CBH's, falou da
155 importância das discussões nas reuniões baseadas nos dados técnicos apresentados e falou
156 da reunião de articulação para abordagem da questão da problemática dos resíduos sólidos
157 na região do Vale do Curu, informou que estiveram presentes representantes de
158 Pentecoste, Apuiáes, General Sampaio e Tejuçuoca, onde na ocasião foram debatidos
159 pontos necessários para o realinhamento do consórcio para resíduos sólidos e outros
160 temas ambientais. Além disso falou da realização do I Fórum Regional de Resíduos
161 Sólidos do Vale do Curu a ser realizado no início de junho/2017. Também falou das
162 articulações com os prefeitos para operacionalizar as parcerias. O Sr. Francisco José
163 (Paracuru) fez uma denúncia de desperdício de água na localidade de São Pedro,
164 município de Paracuru, pois atualmente existe irrigação sem outorga. O Sr. Francisco
165 Cordeiro (Prefeito de General Sampaio) agradeceu as palavras do Sr. Daniel Gomes e
166 informou que participará das reuniões do CBH Curu sempre que possível, falou que as
167 políticas públicas não devem ser discutidas de forma isolada que outros assuntos devem

168 ser interligados juntamente com recursos hídricos, manifestou sua indignação por não
169 participar da Reunião do Grupo de Trabalho em Caridade referente a Adutora que sai do
170 Açude General Sampaio e disse que busca melhoria na qualidade de vida do povo de
171 General Sampaio. Sr. Arimatéa informou que a Reunião do Grupo de Trabalho foi
172 articulada pela Prefeitura de Canindé e não pela COGERH, neste caso a COGERH foi
173 somente convidada como outras instituições. A Sra. Márcia Caldas (SRH) respondeu as
174 demandas surgidas na reunião que compete a SRH e explicou como funciona o convênio
175 COGERH e DNOCS juridicamente e sugeriu uma palestra sobre alocação negociada de
176 água. A reunião teve os seguintes encaminhamentos: 1) Solicitar da COGERH e SRH
177 conserto nas Adutoras de Montagem Rápida do Açude General Sampaio para Canindé, e
178 a Adutora de Montagem Rápida do Açude Missi para Irauçuba; 2) Solicitar aos órgãos
179 responsáveis a recuperação das estruturas hidromecânicas dos açudes da Bacia do Curu e
180 dos canais do Perímetro Irrigado Curu – Pentecoste; 3) Criar uma Comissão no CBH Curu
181 para discutir a questão da mudança do sistema de irrigação, já que todo o perímetro Curu-
182 Pentecoste ainda utilizada o método por inundação; 4) Solicitar fiscalização na localidade
183 de São Pedro (Paracuru), pois atualmente existe irrigação sem outorga e desperdício de
184 água; 5) Solicitar fiscalização referente as criações de peixes em gaiolas dentro do Açude
185 General Sampaio; 6) Solicitação de perfuração de poço profundo na comunidade
186 Maniçoba dos Vinos, município de São Luis do Curu. Após os encaminhamentos e
187 demais informes a reunião foi encerrada pelo presidente do CBH, Antônio Glayson
188 Guimarães, e eu, José Elias Teixeira Rodrigues (2º Secretário do CBH Curu) elaborei a
189 referida ata que, após aprovada, será assinada por mim e por todos os presentes.

190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201